







Zalavra e LITURGIA como centro de nossas vidas









CINCO ATITUDES que mostram como precisamos de conversão...



#### A Bíblia em pó...

Em muitas de nossas
 casas encontramos a
 Bíblia em local de
 destaque, sempre aberta
 em um capítulo ou salmo.
 Como decoração.

Empoeirando.

#### Roleta-russa com a Palavra

 A tendência de "ler" a
 Palavra como uma adivinhação, horóscopo ou loteria...





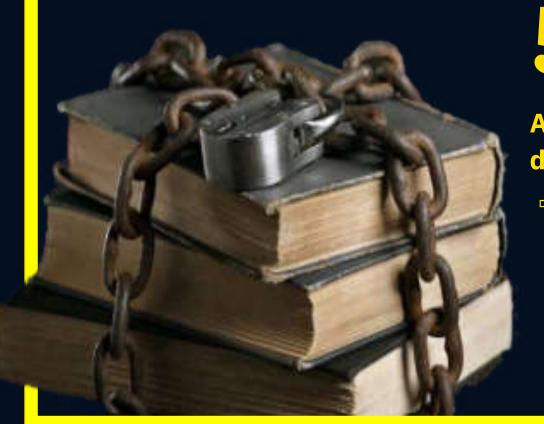
#### Pastoral do laço e tiro ao alvo

O triste hábito de comunidades que não se preparam para o culto à Palavra e pouco antes da celebração, começam a "laçar" ou "caçar" leitores...

#### Não colocar a Palavra no centro

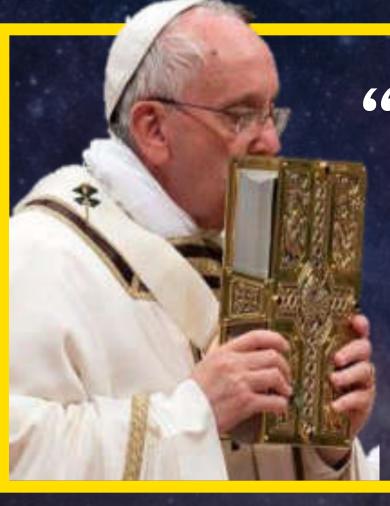
Na catequese a epidemia de nosso tempo: colocar como centro as dinâmicas, como tentativa de capturar, com esta muleta, a atenção dos catequizandos!





### A Biblia, uma ilustre desconhecida

A Bíblia é o livro mais traduzido, vendido e lembrado do mundo. Mas também o livro mais desconhecido. Como isso é possível?



## Arelação

entre o Ressuscitado, a comunidade dos crentes e a Sagrada Escritura é extremamente vital para a nossa identidade.

Sem o Senhor que nos introduz na Sagrada Escritura, é impossível compreendê-la em profundidade; mas é verdade também o contrário, ou seja, que, sem a Sagrada Escritura, permanecem indecifráveis os acontecimentos da missão de Jesus e da sua Igreja no mundo.

## Como justamente escreve

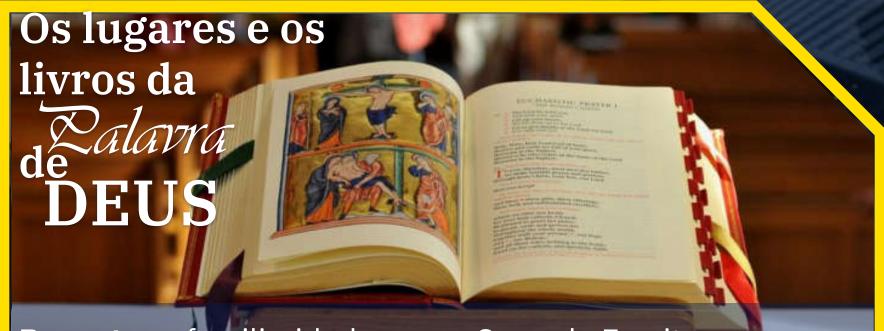
**S. Jerônimo,** "a ignorância das Escrituras é ignorância de Cristo".

Aperuit illis, 1



"A Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo" (Dei Verbum, 21).

A Bíblia não pode ser patrimônio só de alguns e, menos ainda, uma coletânea de livros para poucos privilegiados. Pertence, antes de mais nada, ao povo convocado para escutá-la e reconhecer-se nesta Palavra (Aperuit illis, 4).



Resgatar a familiaridade com a Sagrada Escritura;

Constituir a comunidade em torno dela;

Nos reconhecer que, por ela, fazemos parte uns dos outros.



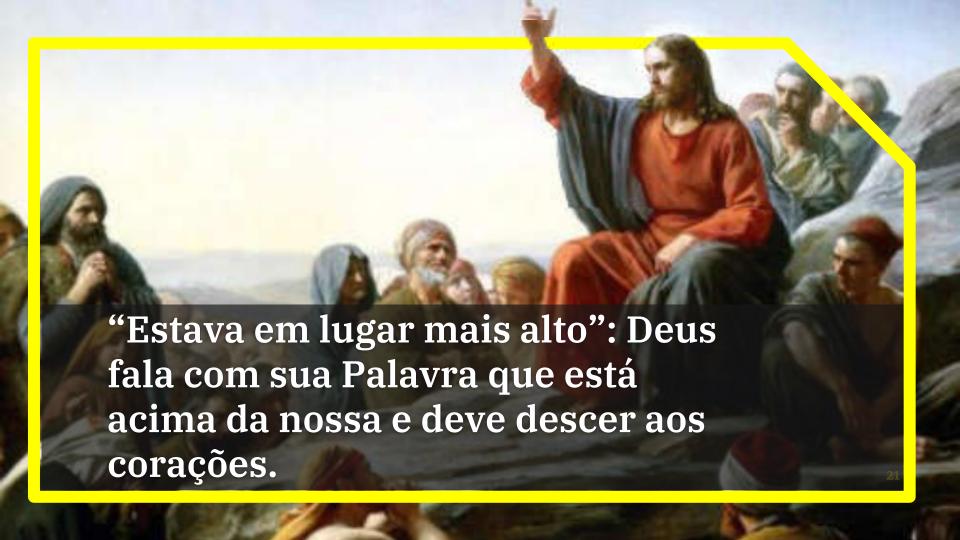
#### O AMBÃO

A importância da Sagrada Escritura é percebida a partir do lugar de onde ela é proclamada. Um lugar correspondente à dignidade da Palavra e em relação com o altar. A divina liturgia possui duas mesas: a mesa da Eucaristia e a mesa da Palavra.

#### O AMBÃO

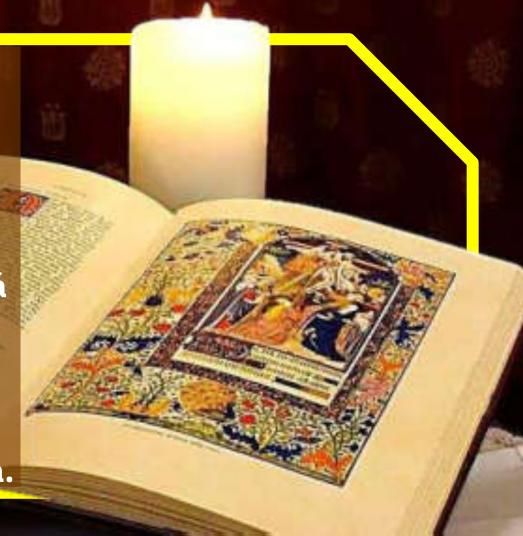
O antepassado bíblico do nosso atual ambão poderia ser a tribuna de madeira que Esdras mandou construir para a leitura solene da Lei, por ocasião da festa das Semanas, por volta do ano 445 a.C. No livro de Neemias pode-se ler:

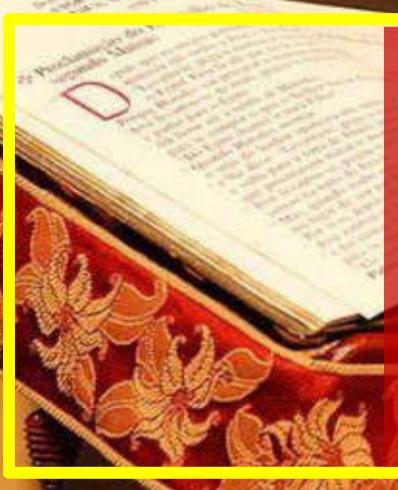
Ne 8,4-6



#### Os livros: LECIONÁRIO e EVANGELIÁRIO

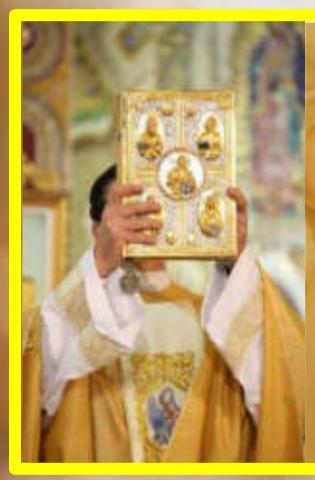
Devemos prestar honra e reverência aos livros sagrados: na Palavra está a presença de Cristo. A proclamação não é uma simples leitura, mas o anúncio de uma Presença.





#### **LECIONÁRIO**

Símbolo litúrgico de realidades superiores. Deve ser digno, e belo, capaz de lembrar que estamos diante de um livro pelo qual Deus nos fala. Ele não contém apenas as leituras evangélicas, mas também textos do Antigo e do Novo Testamento.



#### **EVANGELIÁRIO**

Ao entrar na assembleia carregado solenemente, ele é depositado sobre o altar. Honra máxima, pois o altar é o próprio Cristo, um privilégio que possui apenas a Eucaristia.

Quando o ministro retira o Evangeliário do altar, isto indica que a Palavra Divina veio do próprio Cristo.

## E NÓS, como temos REVERENCIADO

a Zalavra de DEUS?

Isso mostra o quanto entendemos sobre sua sacralidade.

A lição do pai muçulmano



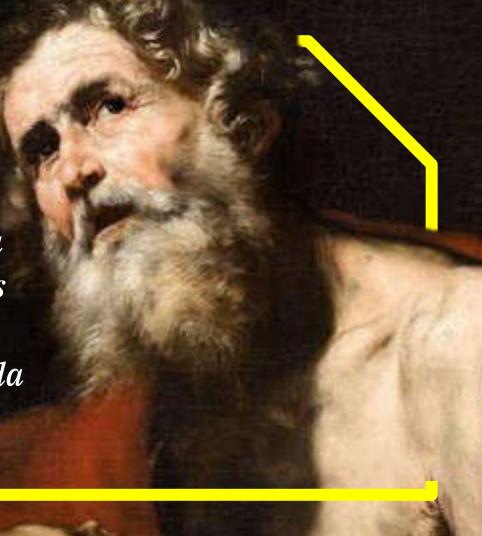
## RECONHECEMOS CRISTO NA PALAVRA?

Acolhida da Palavra: as antigas espalhafatosas "entradas";
Entronização da Palavra: colocar a Bíblia de "qualquer modo";
Proclamação da Palavra: às pressas, ao estilo gravador de k7;
Proclamação do Evangelho: feita com descuido, irreverência;
Cuidado com a Bíblia: como manuseamos e cuidamos do Livro?

# A VOZ dos PADRES da Ogreja



A doutrina da Igreja – que é casa de Deus – se encontra na plenitude dos livros divinos. Que outra vida, de fato, poderia haver se excluirmos a ciência da Escritura? É graças a ela que se chega a conhecer Cristo, que é exatamente a vida de todos os que creem! (São Jerônimo, Carta 30,7)







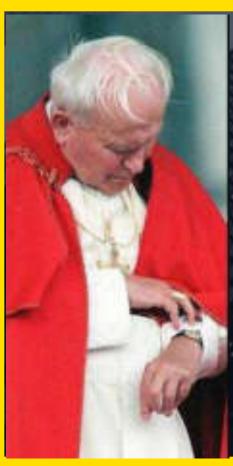
Eis como deves considerar as Escrituras: como o corpo único e perfeito do Verbo. (Orígenes, Homilias sobre Jeremias 30).



Se queres chegar ao verdadeiro conhecimento das Escrituras, apressa-te sobretudo para alcançar humildade de coração inabalável. Esta o conduzirá não à ciência que infla, mas à ciência que ilumina, mediante a plenitude do amor. (João Cassiano).

## A VOZ dos SANTOS A Cares





A obra da evangelização e da catequese tem se revitalizado pela atenção à Palavra de Deus. É preciso aprofundar esta linha com a difusão do livro da Bíblia nas famílias. De modo particular é necessário que a escuta da Palavra se torne um encontro vital, segundo a antiga e sempre válida tradição da Lectio Divina. (São João Paulo II)



Gostaria sobretudo de evocar e recomendar a antiga tradição da Lectio divina. Esta práxis, se for promovida de maneira eficaz, levará a Igreja, disto estou convencido, a uma nova primavera espiritual. (Papa Bento XVI)



Como o papa Bento XVI disse no início do Sínodo sobre a Palavra de Deus, "A exegese, a verdadeira leitura da Sagrada Escritura, não é apenas um fenômeno literário. É o movimento da minha existência". Entrar na Palavra de Deus significa estar disposto a sair dos próprios limites para encontrar e se conformar com Cristo, que é a Palavra viva do Pai. (Papa Francisco)













#### A você que espalha pelo mundo as sementes do verbo

Contatos para palestras: ALTIEREZ DOS SANTOS

- Consultor.catequese@paulus.com.br
- 016 982.710.157







